

PROJETO:

**ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DA INFORMALIDADE NO EMPREGO
DOMÉSTICO, SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO – BARES E RESTAURANTES E
NA CONSTRUÇÃO CIVIL**

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO:

**VISITAS DE CAMPO E I OFICINA DE DIÁLOGO SOCIAL DO PILOTO DA
CONSTRUÇÃO**

21 E 22 DE NOVEMBRO DE 2012

05 E 06 DE JUNHO DE 2013

22 E 23 DE AGOSTO DE 2013


**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
DESCRIÇÃO DOS EVENTOS	3
1. TIPO DE ATIVIDADE: VISITAS DE CAMPO E OFICINA	
2. RELAÇÃO DE PARTICIPANTES	4
DETALHAMENTO DAS VISITAS DE CAMPO	7
DETALHAMENTO DA I OFICINA DE DIÁLOGO SOCIAL	13
ANEXOS – FOTOS E LISTAS DE PRESENÇA	20

APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta os registros das visitas feitas aos atores sociais do Piloto da Construção no município de Salvador/BA, nos dias 21 e 22 de novembro de 2012 e 04 e 05 de junho de 2013 no Rio de Janeiro/RJ. Registra também a I Oficina de Diálogo Social realizada nos dias 22 e 23 de agosto de 2013.

O objetivo das vistas foi apresentar o Projeto “Estratégias para redução da informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil”, coordenado pelo DIEESE em parceria com Ministério da Previdência Social aos atores locais e convidá-los a integrar o Projeto de forma a possibilitar um levantamento das principais necessidades e ações para o enfrentamento da informalidade no setor da construção, com vistas a definir um Plano de Ações para o enfrentamento da informalidade no setor.

Cabe ressaltar que as primeiras visitas, ocorridas em novembro de 2012, foram financiadas com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e realizadas no âmbito do Projeto “Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social”, coordenado pelo DIEESE em Convênio com o referido Banco (DIEESE-BID ATN/ME-11684-BR).

A I Oficina de Diálogo Social pretendeu realizar de forma participativa o reconhecimento das condições de trabalho existentes no Setor da Construção, além do levantamento das principais necessidades e demandas para combater a informalidade no setor.

DESCRIÇÃO DOS EVENTOS

1. Tipo de atividade: Visitas de Campo e Oficina

Local: Salvador, Bahia

- 1) 12 e 13 de novembro de 2012
- 2) 22 e 23 de agosto de 2013

Local: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

- 1) 04 e 05 de junho de 2013

2. Relação dos participantes

NOME	ENTIDADE
Adalberto Galvão	SINTEPAV
Alessandro Ribeiro	SINTEPAV
Alessandro Xavier Soares	SINTEPAV
Alex dos Santos Braga	SINTEPAV
Ana Georgina da Silva Dias	DIEESE
Anderson Gusmão de Lima	SINTEPAV
Andrea Rufato	MPS
Ângela Maria Schwengber	DIEESE
Antônio M. Juriti	SINTEPAV
Antônio M. Juriti	SINTEPAV
Antônio Raimundo Silva Santos	SITICCAN
Augusto Borges da Silva	SINTEPAV
Brian Guimarães	Força Sindical
Charles Santos da Silva	SINTEPAV
Cristiane Garrido	DIEESE
Edmilson Rodrigues	FETRACOM
Elcimar dos Santos	SINTEPAV
Elder Brito	SINTEPAV
Elder Brito	SINTEPAV
Elías Nunes Dourado	SETRE
Emerson S. Gomes	SINTEPAV
Euclésio Manoel Finatti	SINDUSCON PR
Fernando Santos Almeida	SINTEPAV
Flávia Santana Rodrigues	DIEESE
Flávio Batista dos Anjos	SINTEPAV
Flávio Cumming da Silva	SINTEPAV/OAB
Flávio Francisco de Fraga	SINTEPAV
Flora Lassance Vieira Brioschi	SINTEPAV
Frederico Fernandes	SETRE
Gabriel Phiton Bittencourt	SINTEPAV/OAB
Gilmar Carvalho Soares	SINTEPAV
Gilson Bonfim	SINTEPAV
Gilson Bonfim Ferreira de Santana	SINTEPAV

NOME	ENTIDADE
Golda Mazur Dias Lima	SINTEPAV
Hélio da Silva Lino	SINTEPAV
Higor Silva de Matos	SINTEPAV
Igor de Amorim Gomes	SINICON
Irailson Warneaux	SINTEPAV
Iranildo Domingos	SINTEPAV
João Batista	SINDUSCON
João Batista Cavalcante	SINDUSCON BA
João Batista Neto	SINTEPAV
João Bosco de Lima	SINTEPAV
João Bosco de Lima	SINTEPAV
José Domingos Filho	SINTEPAV
José dos Santos Rodrigues	SINTEPAV
José dos Santos Rodrigues	SINTEPAV
José Lopes Feijóo	Secretaria Geral da Presidência da República
José Luiz de Oliveira	SINTEPAV
Juciara dos Santos Santana	SINTEPAV
Ledja Austrilino	NCST
Luciano Luna	SINTEPAV
Luis Vitor Costa	SINTEPAV
Luis Vitor M. Costa	SINTEPAV
Manoel Araújo Santos	SINTEPAV
Manoel de Jesus Conceição	SINTEPAV
Márcia Berndt	Receita Federal do Brasil
Marco Reis dos Santos	SINTEPAV
Maria Bernardete S. Belo	Receita Federal do Brasil
Maria Dorimar de A. Souza	Receita Federal do Brasil
Nair Goulart	Força Sindical
Natã Silva Vieira	DIEESE
Natali Machado Souza	DIEESE
Nilton Freitas	ICM
Patrícia Mendonça	NCST
Paulo César R. Nascimento	SINTEPAV
Paulo Roberto S. dos Santos	SINTEPAV
Rafael dos S. Freitas	SINTEPAV
Ranildo Domingos de Souza	SINTEPAV
Reinaldo Anjo	SINTEPAV
Renilda Maria dos Santos Cavalcanti	SINICON

NOME	ENTIDADE
Roberto F. Santos da Anunciação	SINTEPAV
Robson Rodrigues da Silva	FUNDACENTRO/MTE
Rosane de Almeida Maia	DIEESE
Rosiel dos Santos	SINTEPAV
Rosiel dos Santos Filho	SINTEPAV
Ruth Coelho Monteiro	Força Sindical
Sandra Valente Sande	SINDUSCON
Sandra Valente Sande	SINDUSCON BA
Sandro Pereira Silva	IPEA
Sara Regina Conceição Santos	SINTEPAV
Sinézio Bispo da Silva	SINTEPAV
Solange Dantas da Silva	SINTEPAV
Ubirajara Medrado	SINTEPAV
Valdeli Rosa da Silva	SINTEPAV
Wagner Silveira Bastos	SINTEPAV

DETALHAMENTO DAS VISITAS DE CAMPO

Dia 21/11/12 – Reunião na Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego e Renda - SETRE (manhã).

A reunião, agendada com o Chefe de Gabinete da SETRE, Elias Dourado, teve como objetivo apresentar o Projeto “Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social” e convidar o governo estadual para participar do Piloto da Construção a ser desenvolvido em Salvador. Aproveitou-se a oportunidade para tratar do interesse de ambas as instituições no desenvolvimento de outro piloto no âmbito do Observatório do Trabalho da Bahia. Por este motivo, a atividade contou com a presença de técnicos do DIEESE e da SETRE que já atuam no Observatório do Trabalho.

O Observatório do Trabalho da Bahia é resultado de convênio firmado entre o Governo do Estado, por meio da SETRE, e o DIEESE. Em funcionamento desde setembro de 2010, visa assessorar e prestar apoio técnico à SETRE com informações, análises e propostas de ações em relação às questões do mundo trabalho.

A abertura da reunião foi realizada por Ângela Schwengber, Supervisora dos Observatórios do Trabalho, que explicou que ao aproximar o Observatório do Trabalho da Bahia ao Projeto Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social pretende-se realizar dois pilotos simultaneamente e contribuir de maneira mais efetiva para a construção de políticas públicas voltadas para a redução da informalidade na Bahia e acrescentou que o estado foi escolhido por concentrar uma expressiva porcentagem de ocupação informal nos mais diversos setores e por apresentar elevado interesse na formulação de políticas públicas integradas e participativas.

Em seguida, Rosane Maia, Coordenadora Geral do Projeto do DIEESE, apresentou um breve histórico do Projeto, bem como seus objetivos, as parcerias firmadas com as demais instituições nacionais e os pilotos selecionados para a nova fase, frisando a intenção de elaborar coletivamente alternativas para as dificuldades apresentadas em cada piloto.

Elias Dourado questionou o porquê da escolha do setor da construção para o piloto e qual o papel da SETRE no Projeto. Rosane Maia explicou que as diretrizes para a escolha dos pilotos são três: 1) setorial; 2) vontade política dos atores sociais envolvidos e 3) capacidades interinstitucionais. Em âmbito nacional, os atores sociais são

representantes de diversas instituições que estão ligadas ao Projeto através de um Comitê Técnico-Executivo nacional. Este Comitê tem representação de todas as Centrais Sindicais, isto significa que o trabalho a ser desenvolvido no Piloto não ficará restrito à base do sindicato que estiver à frente do trabalho. Rosane explicou ainda que a participação da SETRE é de extrema importância, pois, como nos pilotos que já estão em andamento, diversas ações para redução da informalidade demandaram a efetiva participação do governo estadual.

Elias Dourado informou que, do ponto de vista político, não haveria problemas para implantação do Piloto no setor da construção, mas ponderou se não seria mais proveitoso se não fosse escolhido outro setor como comércio e serviços onde a informalidade é mais expressiva. Rosane esclareceu que a discussão na construção se dará de maneira bastante abrangente e pode-se enfatizar, por exemplo, a formalização dos trabalhadores conta própria como Micro Empreendedores Individuais – MEI, já que estes prestam vários tipos de serviços e representam mais de 40% dos trabalhadores do setor. Além disso, lembrou que o segundo piloto a ser desenvolvido no âmbito do Observatório do Trabalho pode focar um destes setores.

Em seguida, Rosane enfatizou que o DIEESE é o mediador do processo, mas o diálogo só avança quando as instituições envolvidas compreendem o que desejam alcançar. Com o avançar da discussão, espera-se alcançar o desenvolvimento de um plano de ações conjuntas, cuja execução ficará sob a responsabilidade das instituições participantes, considerando-se o empoderamento dos atores sociais envolvidos.

A reunião chegou ao fim com sinalização de data da primeira oficina de diálogo social para março e com a indicação de Frederico Fernandes, coordenador do Observatório do Trabalho da Bahia pela SETRE, como representante do governo estadual.

Dia 22/11/12 – Reunião com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Estradas, Pavimentação, Obras de Terraplanagem, Montagem e Manutenção Industrial do Estado da Bahia – SINTEPAV/BA na sede da Força Sindical (tarde).

A reunião foi iniciada pelo Secretário Geral do SINTEPAV/BA, Paulo Roberto, que agradeceu a presença de todos e falou sobre a importância da realização do Piloto no

setor da construção, por se tratar de um setor em expansão e responsável por grandes obras na Bahia. Em seguida, convidou representantes das entidades presentes para compor a mesa de abertura.

Ana Georgina Dias, Supervisora do DIEESE na Bahia, agradeceu a recepção da Força Sindical. Em seguida, fez uma breve apresentação do Projeto, finalizando com um agradecimento a todos pela presença.

Posteriormente, Ledja Austrilino, membro do Comitê Técnico-Executivo do Projeto e representante da Nova Central Sindical dos Trabalhadores, manifestou a alegria de estar presente na abertura dos trabalhos do Piloto da Construção e contou sua experiência de participação no Piloto do Polo de Confecções do Agreste Pernambucano. Ao finalizar, declarou sua disposição para participar da troca de experiências entre os dois pilotos.

Segundo a presidente da Força Sindical na Bahia, Nair Goulart, a democracia se reafirma com o diálogo e iniciativas como as do Projeto indicam o avanço do Movimento Sindical do Brasil, uma vez que leva ao trabalho conjunto entre as Centrais Sindicais em discussões de âmbito nacional. Para exemplificar outras ações que exigiram a união entre as Centrais Sindicais, Nair citou o movimento nacional pela valorização do salário mínimo, intermediada pelo DIEESE, lembrando que os resultados da discussão estão sendo tomados como modelos por outros países.

Em seguida, a palavra foi passada a Rosane Maia. A coordenadora afirmou que a realização do Projeto tem sido uma grande oportunidade de aprendizado para o DIEESE. No decorrer dos pilotos anteriores, pode-se perceber que a informalidade é um problema tão complexo que tem diferentes soluções a depender do setor e local onde se apresenta. Enfatizou que o objetivo do Projeto é buscar meios para que todos os trabalhadores estejam protegidos pelas leis trabalhistas e previdenciárias. Iniciativas como esta buscam o fortalecimento da sociedade para que o país continue no caminho do desenvolvimento.

A respeito da Construção, Rosane expôs que, além de outras formas de apresentação da informalidade que podem ser discutidos, neste setor há um grande número de trabalhadores conta própria que não contribui para a Previdência Social e, portanto, encontra-se sem proteção social. Acrescentou que o enfrentamento deste e de outros problemas que possam surgir no percurso se dará através da construção de uma rede

local que dará visibilidade aos fatos e buscará propor políticas e ações por meio do diálogo social.

Para Bebeto Galvão, presidente do SINTEPAV/BA, a apresentação do Projeto foi bastante esclarecedora e permitiu perceber que o Sindicato tem condições de contribuir com o debate. Para o sindicalista, o Piloto permitirá conhecer as fragilidades do setor e colocará diante dos participantes a possibilidade de superá-las através do diálogo social. O presidente afirmou que tem consciência que o Sintepav sozinho não está apto a discutir e propor soluções para o problema da informalidade, por este motivo, está disposto a contribuir na formação da rede local de atores sociais. A princípio, sugeriu a participação de membros do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada – SINICON nas oficinas de diálogo social e se comprometeu a reunir-se com a diretoria do SINTEPAV para pensar em outras indicações e para começar a delinear problemas que poderão ser trabalhados com vistas a facilitar o desenvolvimento da primeira oficina.

Nair Goulart incentivou os sindicalistas presentes a aproveitarem o desenvolvimento do Piloto para aprofundarem seus conhecimentos e para se capacitarem. Para ela, este será um momento de formação e o movimento sindical baiano poderá ousar, pois está diante de grandes possibilidades de mudanças. Ademais, a participação da Subseção do DIEESE, com a economista Cristiane Garrido, terá um papel essencial nesse processo de formação e qualificação do debate.

Rosane encerrou a atividade agradecendo o momento proveitoso de conversa e demonstrando satisfação com a compreensão que os presentes tiveram das possibilidades do Projeto.

Dia 23/11/12 – Reunião com o Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia – SINDUSCON/BA (manhã).

Além da coordenação do Projeto e técnicos do DIEESE, a reunião no SINDUSCON contou com a participação de Ruth Monteiro, representante da Força Sindical no Comitê Técnico-Executivo Nacional. Também estiveram presentes Sandra Sande, Superintendente, e João Cavalcante, Gerente de Relações Trabalhistas, ambos do SINDUSCON da Bahia.

Ana Georgina Dias, supervisora regional do DIEESE, agradeceu aos representantes da entidade pela recepção e explicou o motivo da reunião. Em seguida, Rosane Maia fez uma breve apresentação do Projeto.

João Cavalcante interrogou porque o Piloto focaria na construção pesada já que a informalidade se apresenta de forma menos expressiva nas grandes obras. Rosane explicou que o debate acontecerá de maneira ampla, podendo abranger os trabalhadores de obras residenciais e de menor porte. Ruth Monteiro acrescentou que o objetivo da discussão é buscar soluções para a informalidade que sejam ideais para o trabalhador da construção, independente do porte da obra.

Para demonstrar a importância do debate, Ruth Monteiro frisou que o problema da informalidade abarca quase 50% dos trabalhadores da construção. A alta porcentagem foi questionada pelo representante do SINDUSCON e Ana Georgina explicou que estes números levam em consideração os trabalhadores sem carteira assinada e os conta própria, acrescentando que a pesquisa, feita pelo DIEESE, tem como base os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, do DIEESE.

João defendeu que a burocracia e o alto custo são fatos que afastam os micro e pequenos empreendedores da formalização. Para o gerente, uma avaliação do custo social da informalidade comparado aos custos da formalização é algo pertinente ao Projeto. Rosane ponderou que compete ao setor patronal aproveitar o espaço de diálogo social proporcionado pelo Projeto para trazer estas indagações a fim de que sejam discutidas de forma ampla visando, inclusive, que na próxima década estas questões já tenham sido superadas.

Sandra Sande indicou a participação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil da Bahia – SINTRACON/BA na discussão e garantiu a presença do SINDUSCON nas oficinas de diálogo social a ocorrer em 2013.

Dia 05/06/13 – Reunião com o Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada – SINICON (tarde).

Participaram da reunião a Coordenação Geral do projeto (Rosane Maia e Natali Souza), Paulo Roberto dos Santos, diretor do SINTEPAV/BA e a técnica do DIEESE responsável pela subseção deste sindicato e Renilda Maria dos Santos Cavalcanti, assessoria jurídica do SINICON.

Rosane Maia fez uma breve apresentação do Projeto e em seguida informou sobre sua nova etapa com duração até abril de 2014, com indicação de três novos pilotos, sendo um deles, o Piloto da Construção na Bahia. O objetivo principal da reunião foi convidar o SINICON a participar das atividades previstas no piloto, o qual abrangerá tanto a construção pesada quanto a construção civil.

Em seguida, a coordenação apresentou a proposta de calendário das oficinas e cursos do piloto, com a primeira oficina prevista para os dias 22 e 23 de agosto de 2013, sendo feito o convite ao SINICON para participar desta oficina, com uma apresentação sobre um panorama do setor da construção pesada na visão do SINICON.

Renilda Cavalcanti chamou atenção para as especificidades do setor da construção pesada, que diferem significativamente do setor da construção civil. Em sua visão, o setor da construção pesada apresenta baixa informalidade se comparada à construção civil. Por este motivo, propôs que sejam discutidos também outros eixos no piloto, tais quais: qualificação profissional com destaque para a questão do aprendiz, reaproveitamento de resíduos da construção; FGTS; consumo de drogas dentro dos canteiros de obras; relações com a comunidade e a contratação de deficientes.

Dia 06/06/13 – Segunda reunião com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Estradas, Pavimentação, Obras de Terraplanagem, Montagem e Manutenção Industrial do Estado da Bahia – SINTEPAV/BA.

No dia 06 de junho realizou-se uma reunião com Paulo Roberto dos Santos, dirigente do SINTEPAV e Cristiane Garrido a fim de dar prosseguimento à organização da primeira oficina do piloto.

Paulo Roberto fez um relato sobre o setor da construção pesada, com destaque para a predominância de um número grande de maquinários no setor. Seguiu com um breve histórico do surgimento do sindicato, em 1992, e da divisão dos setores leve e pesada, a partir da Portaria 3049/88. Fez um panorama geral da estrutura organizacional do

SINTEPAV Bahia, que é dividida em 11 sub sedes, com coordenadores por regiões. Para finalizar, esclareceu acerca dos subsetores da construção pesada e suas especificidades, destacando os grupos de trabalho da manutenção, que geralmente firmam contratos por tempo determinado.

Ficou acordado que os convites serão feitos pelo DIEESE e enviados às entidades do piloto pela coordenação do Projeto. Além das entidades já visitadas, houve a indicação de outras que deverão ser convidadas a participar das discussões, tais quais: Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada - FENATRACOP, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira – SINTRACOM/BA, Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira - FETRACOM, Caixa Econômica Federal, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. - Embasa EMBASA, Superintendência Regional do Trabalho e Emprego - SRTE, Ministério Público, FUNDACENTRO e outras a definir. Por fim, acordou-se também que os coordenadores das 11 sub sedes do SINTEPAV participarão das oficinas de diálogo social.

DETALHAMENTO DA I OFICINA DE DIÁLOGO SOCIAL

A abertura da Oficina foi realizada por Rosane Maia que saudou os participantes e convidou para compor a mesa de abertura os representantes: Paulo Roberto dos Santos do SINTEPAV, Sandro Pereira representante do IPEA, Andrea Rufato do MPS, Igor Gomes do SINICON e Robson da Silva da FUNDACENTRO/MTE .

Os componentes da mesa expuseram suas expectativas com relação à atividade, agradeceram o convite formulado pelo DIEESE e SINTEPAV e exaltaram a importância do diálogo social na busca de novas alternativas para a formalização dos trabalhadores do setor.

Em seguida, Rosane Maia fez uma breve exposição do Projeto e dos objetivos da atividade. Posteriormente, todos os participantes se apresentaram e relataram as suas expectativas quanto ao evento e à execução do piloto.

Com base nas apresentações temáticas de palestrantes convidados e debates subsequentes, a atividade teve por objetivo o levantamento de informações estatísticas e análise de dados locais do setor da construção na cidade de Salvador e no Estado da Bahia e a elaboração do diagnóstico participativo a partir das experiências dos atores sociais envolvidos.

Na manhã do primeiro dia ocorreu uma mesa redonda com o tema “Panorama Nacional da Construção” que foi dedicada às seguintes exposições:

Tema: Proteção Previdenciária na Construção Civil – O Caso da Região Metropolitana de Salvador/BA

Palestrante: Andrea Rufato – MPS

Tema: A atuação da Internacional de Trabalhadores da Construção e da Madeira

Palestrante: Nilton Freitas – ICM

Tema: Mesa Nacional Tripartite Permanente para a Melhoria das Condições de Trabalho na Indústria da Construção

Palestrante: José Feijóo – Secretaria Geral da Presidência da República

O assessor especial da Secretaria Geral da Presidência da República, José Feijóo, apresentou o Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Indústria da Construção, firmado em 1º de março de 2012, que tem como objetivo aprimorar as condições de trabalho nos canteiros de obras do país. A Internacional dos Trabalhadores da Construção e Madeira, através do representante regional para América Latina e o Caribe, Nilton Freitas, falou sobre a informalidade no âmbito internacional e como os trabalhadores da América Latina são atingidos com este problema. A representante do Ministério da Previdência Social, Andrea Rufato, apresentou os dados referentes aos níveis de cobertura da proteção social no país e no setor da construção.

Ana Georgina Dias, supervisora do DIEESE na Bahia, foi responsável por comentar as apresentações e levantar questões para os debates. Após as apresentações, foi aberto um amplo diálogo entre os participantes a respeito dos dados apresentados.

Realizado na parte da tarde, o segundo painel foi destinado a exposições sobre o tema “Panorama da Construção por segmento” e contou com as seguintes exposições:

Tema: O setor da construção pesada

Palestrante: Adalberto Galvão – SINTEPAV Bahia

Tema: Incentivo à formalidade no mercado de trabalho da construção no Paraná

Palestrante: Euclésio Finatti – SINDUSCON Paraná

Tema: Panorama da construção na Região Metropolitana de Salvador

Palestrante: Ana Georgina da Silva Dias

O presidente do Sintepav BA, Bebeto Galvão, citou o diversos problemas que atingem as grandes obras e a necessidade do governo exigir das empresas mais responsabilidade, através dos editais de licitações.

Euclésio Finatti comentou a participação do SINDUSCON Paraná na primeira etapa do Projeto no âmbito do piloto da construção civil, desenvolvido no Paraná. Ademais, apresentou o Programa de Incentivo à Formalidade no Mercado de Trabalho da Construção, em andamento desde 2002 e que tem por objetivo estimular o cumprimento da legislação trabalhista e previdenciária, contribuindo para a melhora da qualidade do emprego e das condições de segurança do trabalhador, aumentando, com isto, o controle social da fiscalização, além da produtividade e qualidade no setor da construção civil paranaense.

Ana Georgina Dias apresentou dados oriundos de fontes secundárias relativos à construção, especificamente focados na Região Metropolitana de Salvador.

Em seguida, Cristiane Garrido, técnica do DIEESE, e Igor Gomes, representante do SINICON, comentaram as apresentações e lançaram questões que estimularam as discussões que se seguiram.

O dia seguinte foi iniciado por Rosane Maia e Ruth Monteiro, representante da Força Sindical que falaram sobre as ações já realizadas nos pilotos inicialmente escolhidos no Projeto e as expectativas para os trabalhos do piloto que se inicia.

Dando prosseguimento, os participantes foram divididos em três grupos a fim de elaborar conjuntamente o quadro da situação atual da construção e a perspectiva do ponto de vista do ator social. Os grupos foram formados por representantes dos trabalhadores, empregadores e representantes das esferas do Governo.

A partir das conversas dos grupos, buscou-se explicitar problemas atuais do setor e os desafios para aumentar a formalização e ampliar a proteção social, o que resultou na seguinte sistematização das apresentações dos grupos:

EMPREGADORES: dividiu o diagnóstico em leve e pesada em função das características apresentadas por estes setores.

Construção pesada:

- 1) Licitações: Não preveem itens significativos na composição dos preços como normas de saúde e segurança, benefícios da CCT e impactos ambientais;
- 2) Excesso de carga tributária;
- 3) Excesso de normas regulamentadoras;
- 4) Existência de empresas de pequeno porte que ao ganhar os serviços não conseguem atender as demandas legais.

Construção leve (civil): os três primeiros itens citados na construção pesada e:

- 1) Obras menores e particulares: não atendem a legislação e não são fiscalizadas;
- 2) Falta de estímulo ao autônomo para se formalizar: carga tributária, burocracia, desconhecimento;
- 3) Subcontratação: má escolha das empreiteiras, fiscalização deficiente pela contratante;
- 4) Micro Empreendedor Individual: falta controle de critérios para inclusão no cadastro;
- 5) Falta comunicação (interligação) entre base de dados do governo para liberação de alvará de construção.

GOVERNO

- 1) Dificuldade na fiscalização e acompanhamento das atividades do setor;
- 2) Falta de registro empregatício mensal em documento fiscal declaratório para construções domésticas e empresas irregulares;
- 3) Falta de cultura previdenciária;
- 4) Dificuldade de controle na transitoriedade do vínculo empregatício;

- 5) Perda de arrecadação;
- 6) Baixa cobertura social;
- 7) Aumento do custo em assistencialismo.

TRABALHADORES

Localização e causas da informalidade na Construção Pesada:

- 1) Tarefairos: serviços pagos ao trabalhador pela quantidade de trabalhos executados;
- 2) Serviços executados de canalização, meio fio, construção de encostas, alvenarias.
- 3) Rotatividade: Particularidade existente pelo tempo de execução de cada obra e executada por etapa, existindo demissões a cada término de etapa.
- 4) Localizações das obras: A maioria das obras se localiza em regiões com precariedade de empregos e falta informações de direitos trabalhista.
- 5) Obras de difícil acesso de localização.
- 6) Grande número de contratação de empresas de terceirizadas pela contratante principal sem critérios de avaliação dos cumprimentos dos direitos e obrigações sociais, dos trabalhadores.

Tipos de informalidade encontradas na **terceirização**:

- 1) Falta de registro na CTPS;
- 2) Descumprimento da CCT;
- 3) Descumprimento da legislação trabalhista;
- 4) Descumprimento das normas de saúde e segurança.

Obras com maior número de trabalhadores informais no setor da construção pesada:

- 1) Saneamento básico;
- 2) Pavimentação asfáltica;
- 3) Terraplanagem;
- 4) Adutoras

Causas e onde se localizam a informalidade na Construção Civil:

- 1) Falta de assinatura na CTPS;
- 2) Repasse dos descontos do FGTS e INSS para o trabalhador;
- 3) Fim do contrato de experiência de 90 dias para 30 dias;
- 4) Melhorar as áreas de vivência nas obras;
- 5) Saúde e segurança do trabalho nos canteiros de obras;
- 6) Alimentação de qualidade;
- 7) Melhorar a relação de trabalho entre trabalhador e patrão nos canteiros de obra;
- 8) Participação na PLR;
- 9) Fim da Jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas;
- 10) Menos rotatividade no setor;
- 11) Homologação imediata (pagam a rescisão e demoram muito para fazer a homologação)
- 12) Fim da terceirização;
- 13) Transporte de qualidade;
- 14) Refeitórios decentes;
- 15) Higiene nos canteiros de obras.

O grupo dos trabalhadores fez propostas de encaminhamentos que serão aprofundadas durante a segunda oficina de diálogo social prevista para acontecer em outubro de 2013.

Ações para incentivar a formalização da Construção Pesada

- 1) Aumentar o número de fiscalizações por parte do sindicato e Ministério do Trabalho;
- 2) Formação de Comitês similares ao já existente no estado do Paraná;
- 3) Melhorar a forma de emissão da CND (Certidão Negativa de Débito), observando o início de obra, nº de trabalhadores e a identificação dos trabalhadores.

Ações para incentivar a formalização da Construção Civil

- 1) Maior fiscalização do Ministério Público, da Superintendência Regional do Trabalho (SRTE);

- 2) Formação de Comitês similar ao já existente no estado do Paraná;
- 3) Melhorar a forma de emissão da CND observando o início de obra, nº de trabalhadores e a identificação dos trabalhadores;

Na parte da tarde foi apresentado um vídeo institucional do Projeto contendo as experiências de três trabalhadores em relação ao trabalho formal. Os participantes puderam emitir opiniões e foram feitas diversas observações pertinentes ao trabalho na construção.

Em seguida os participantes foram divididos em duplas e trios para discutir e responder à seguinte questão: “Qual é a expectativa do Grupo em relação ao Projeto “Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social?”. Após alguns minutos de conversas, os participantes apresentaram os resultados das conversas para todos os participantes

Finalizando as atividades do dia, foi feita avaliação oral do evento. Em função do conteúdo apresentado e dos debates proporcionados, a oficina foi muito bem avaliada pelos participantes.

ANEXOS – FOTOS E LISTAS DE PRESENÇA



Visita de campo – SINTEPAV



Visita de campo – SINDUSCON BA



Visita de campo – SETRE



Visita de campo – SINICON



Reunião com o SINTEPAV



I Oficina de Diálogo Social



I Oficina de Diálogo Social



I Oficina de Diálogo Social



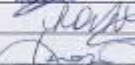

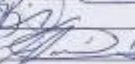

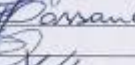

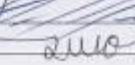


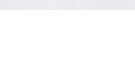


I Oficina de Diálogo Social

PROJETO BID/FOMIN – ATN/ME-11684-BR: "Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social"

Visita de Sensibilização aos Atores Sociais do Piloto da Construção Pesada da Bahia – Sintepav - Ba

Local: Força Sindical, Salvador/BA

Horário: 14h00 às 17h00

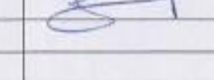
LISTA DE PRESENÇA		DATA: 21/11/2012			
	NOME	INSTITUIÇÃO	FONE	E-MAIL	ASSINATURA
1	Rafaela Mendonça	NCST	(061) 3226-4000	comunicações@nct.org.br	
2	Leidia Azeiteiro	NCST	01 94834268	leidia@nct.com.br	
3	Yolanda Magalhães Dias Lima	SINTEPAV	71-96195090	magalhães.yolanda@sintepav.org.br	
4	Custódio Gomes	DIEESE	71-96385568	custodio@dieese.org.br	
5	Paulo R. S. dos Santos	SINTEPAV	71-9612-9861	Paulos2007@hotmail.com	
6	João Bosco de Lima	SINTEPAV	71-9843-2023	BOSSCO-DIAHOTMAIL.COM	
7	Flávio Batista dos Anjos	SINTEPAV	71-88283027	FLAVIO.DOSANJOS@HOTMAIL.COM	
8	Wilson de Sá Araújo	SINTEPAV	71-96124529		
9	Paulo César R. Noshimaru	SINTEPAV	9915-7375	noshimaru931@hotmail.com	
10	Flore Lasane V. Briauchi	SINTEPAV	96318484	lasanevlvriauchi@hotmail.com	
11	Paulo R. S. dos Santos	SINTEPAV	71-99156730		
12	FLÁVIO FRANCISCO DE FRAGA	SINTEPAV	071-86598980	flaviofrancisco@sintepav.org.br	
13	GILSON BONFIM	SINTEPAV	71-96372226		
14	ANTONIO M. JUBITI (TOIHO)	SINTEPAV	71-8477-7364	TOIHO@SINTEPAV.ORG.BR	
15	IRATSON WANDERLEY (GARO)	SINTEPAV	71-99157406	IRATSON.OLIVEIRA@IG.COM.BR	

PROJETO BID/FOMIN – ATN/ME-11684-BR: "Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social"

Visita de Sensibilização aos Atores Sociais do Piloto da Construção Pesada da Bahia – Sintepav - Ba

Local: Força Sindical, Salvador/BA

Horário: 14h00 às 17h00

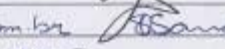
		LISTA DE PRESENÇA			DATA: 21/11/2012	
	NOME	INSTITUIÇÃO	FONE	E-MAIL	ASSINATURA	
16	Jorge Luis de Oliveira	Sintepav	95077177	oliveira-55@HotMail.com		
17	Robill dos Santos	Sintepav				
18	Vitor Costa de Costa	SINTEPAU	011 9913 7043	VITORCOSTA@YAHOO.COM.BR		
19	Sara Regina S. Santos	SINTEPAU	71 9915-6454	SARRM@YAHOO.COM.BR	Sara Regina	
20	Wagner Silveira Bastos	Sintepav	73-9110-6189	Wagnerbastosb7@gmail.com		
21	RANILAO DOMINGOS DE SOUSA	SINTEPAV	93191916	SOCIEDADESEGURANCA@SINTEPAV.ORG.BR		
22	ELIENOR BRITO	SINTEPAV	71 9621-1568	ELIENOR@SINTEPAV.ORG.BR		
23	ROBERTO F. SANTOS DA ANUNCIACAO	SINTEPAV	75-3215-9772	ROBERTO@ABRENO@GMAIL.COM		
24	Adalberto Galvão	SINTEPAV	71 31077176	adalgalo@forçasindical.com.br		
25	Opin. Força Sindical	Força Sindical	33224121	bahia@fsindical.org.br		
26						
27						
28						
29						
30						

PROJETO BID/FOMIN – ATN/ME-11684-BR: “Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social”

Visita de Sensibilização aos Atores Sociais do Piloto da Construção Pesada da Bahia

Local: SINDUSCON, Salvador/BA

Horário: 11h00

LISTA DE PRESENÇA		DATA: 22/11/2012			
	NOME	INSTITUIÇÃO	FONE	E-MAIL	ASSINATURA
1	Ala Georgetina Dely	DIEESE	(71) 3042-7780	ala.georgetina@diecee.org.br	
2	Cristiane Garrido	DIEESE	(71) 9938-5568	cristianegarrido@diecee.org.br	
3	Rosane Haig	DIEESE	(61) 8482-1066	rosanehaig@diecee.org.br	
4	Ruth Coelho Monteiro	FORÇA SINDICAL	(11) 3348-9033	ruthcoelho@forca.org.br	
5	JOÃO BATISTA	SINDUSCON-BA	(71) 2616-6020	jbato@sinduscon-ba.com.br	
6	SANDRA VALENTE SANDE	SINDUSCON-BA	(71) 3616-6005	superintendencia@sinduscon-ba.com.br	
7	NATALI MACHADO SOUZA	DIEESE	(61) 9312-1808	natali@diecee.org.br	
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					

Projeto "Estratégias para Redução da Informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil" – Contrato nº 06/2013

Visita de Sensibilização aos Atores Sociais do Piloto da Cadeia da Construção

Local: Rio de Janeiro

Horário: 14h00 às 16h00

LISTA DE PRESENÇA		DATA: 05/06/2013			
	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ATIVIDADE PROFISSIONAL	E-MAIL/RUBRICA
1	RENILDA M.S. CAVALCANTI	SINI CON	(21) 8750-4170	juridico	juridico@sinicon.org.br
2	Paulo Roberto S. dos Santos	SINIPAV-BA	71 9912 9884	Arquiteto Sindicalista	PauloRoberto-S@Hotmail.com
3	Moses de A. Maia	DIEESE	(61) 3482 1966	Economista	
4	CRISTIANE S. GARRIDO	DIEESE	(61) 9938-5568	Economista	cristinegarrido@dieese.org.br
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					

Projeto "Estratégias para Redução da Informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil" – Contrato nº 06/2013

Visita de Sensibilização aos Atores Sociais do Piloto da Cadeia da Construção

Local: Rio de Janeiro

Horário: 08h00 às 10h30

LISTA DE PRESENÇA		DATA: 06/06/2013			
	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ATIVIDADE PROFISSIONAL	E-MAIL/RUBRICA
1	Paulo Roberto S. de S. Junior	SINDIPAV BA	(71) 5912 9864		PauloRoberto.S@SINDIPAV.com
2	Cristiane S. Garrido	DIEESE	(71) 9938 5568	Economista	cristianegarrido@dieese.org.br
3	NATALI MAHADO SOUZA	DIEESE	01 2312-1808	ASSISTENTE COORDENADORAS SECRETARIA EXECUTIVA	natali@dieese.org.br
4	ROSANE DE A. MAIA	DIEESE	(61) 8482 1066	EDUCADORA	rosanemaia@dieese.org.br
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					

Projeto "Estratégias para Redução da Informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil" – Contrato nº 06/2013

I Oficina de Diálogo Social do Piloto da Construção

Local: Salvador/BA

Horário: 09h00 às 18h00

LISTA DE PRESENÇA				DATA: 22/08/2013	
	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ATIVIDADE PROFISSIONAL	E-MAIL/RUBRICA
1	JOSÉ DOMINGOS FILHO	SINTEPAV	71/99853284	DIRETOR	DomingosFILHO@HOTMAIL.COM.BA
2	JOSE DOS SANTOS RODRIGUES	SINTEPAV	71 9915 7607	DIRETOR	JOSE ZEBRARD@LIVE.COM
3	SARA REGINA CONCEIÇÃO SANTOS	SINTEPAV	71 9915-6454	ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO	SARAMOBY@YAHOO.COM.BR 58PS
4	CHARLES SANTOS DOSILVA	SINTEPAV	71 9612-8131	MORTORITRA	Charles
5	Andrea Rufato	Min. da Previdência	61 2021 5309	EPPGG	andrea.rufato@previdencia.gov.br
6	Wilton Freitas	ICM	(11) 9 8780 0097	REPRES. REGIONAL	wilton.freitas@hwint.org / C/
7	IRANILDO DOMINGOS	SINTEPAV	21 9913 5593	DIR. SEG. SAÚDE	ASST@SINTEPAV.ORG.BR
8	Luiz Gregório de S. Santos	DIIESE/IA	21 9913 5593	Supervisor	luizgregorio@diiese.org.br
9	Gilmar P.	SINTEPAV	99382308	DIRETOR	GILMAR@SINTEPAV@HOTMAIL.COM
10	VALDELI ROSA DA SILVA	SINTEPAV	(71) 9907-8942	AJUDANTE	valdeli@sintepav.org.br
11	Manoel - Jun & Manoel	União das Ind. de Constr. Civ. do BA	71 9912-9864	Contabilista	manoel.paulista@unio.org.br
12	Paulo Roberto S. Santos	SINTEPAV-BA	71.9912-9864	CONTABILISTA	PauloRoberto - S@UNIO.ORG.BR
13	LUIS VICTOR M. COSTA	SINTEPAV-BA	71) 9913 7043	DIRETOR	VITOR.COSTA48@YAHOO.COM.BR
14	Higor Silva de Matos	SINTEPAV-BA	(71) 9924-2549	IMPREMADOR	HIGOR-SMATEOS@HOTMAIL.COM
15	UBI RAJARA MEDEIRO	SINTEPAV-BA		ASSESSOR	

Projeto "Estratégias para Redução da Informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil" – Contrato nº 06/2013

I Oficina de Diálogo Social do Piloto da Construção

Local: Salvador/BA

Horário: 09h00 às 18h00

LISTA DE PRESENÇA		DATA: 22/08/2013			
	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ATIVIDADE PROFISSIONAL	E-MAIL/RUBRICA
16	Igor de Amorim Gomes	SINICON	(71)3392-0044		igor@sinicon.org.br
17	José Lopez Feijó	Sq/PR	(61)3411-1050	ASSESSOR	joselopez@presidencia.gov.br
18	H. Bernadete S. Bello	RFB - DRFSALVADOR	(71)3426-8759	AUDITOR FISCAL	maria.bello@receita.fazenda.gov.br
19	NATALI MACHADO SOUZA	DI EEXE	619312-1807	ASSISTENTE COORDENADOR	natali.d@diex.org.br
20	Fernando José de Almeida	SINTEPAV		DIRETOR EXECUTIVO	
21	Roberto de Oliveira	Semtipol	35077177	Director - Financeiro	roberto@semtipol.org.br
22	Marcia Beirada	RFB - DRF-SALVADOR	(71)3416-1783	AUDITOR FISCAL	marcia.beirada@receita.fazenda.gov.br
23	Cristiane Santos Garrido	DIIESE	(71)99385568	ASSESSOR	cristiane@diiese.org.br
24	ANTONIO RAIMUNDO DOS SANTOS	SITCCAY	(71)706-8854	DIRETOR	lot@sitccay.com
25	EMERSON S. GOMES	SINTEPAV-BA	(71)9933-0038	DIRETOR SINDICAL	emerson@sinidical@gmail.com
26	Solange Dantas de Silva	INSS	(71)3326-1514	COORD. EDUC. PREV.	solange.dantas@inss.gov.br
27	SANDRO PEREIRA	IPEA	6181527644	ECONOMISTA	sandro.pereira@ipea.gov.br
28	LUCIANO LUNA	SINTEPAV	(71)96843275	ASSESSOR SINDICAL	
29	Rafael dos S. Farias	SINTEPAV	(71)83021080	ASSESSOR	
30	Jaleson Bueli	''''''	7196377026	DIRETOR	

Projeto "Estratégias para Redução da Informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil" – Contrato nº 06/2013

I Oficina de Diálogo Social do Piloto da Construção

Local: Salvador/BA

Horário: 09h00 às 18h00

LISTA DE PRESENÇA		DATA: 22/08/2013			
	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ATIVIDADE PROFISSIONAL	E-MAIL/RUBRICA
31	Helton da SILVA Lima	SINTEPAV	(71) 9937-5852	DIRETOR	
32	Elcinaz dos Santos	DIRETOR	71) 99 15 1732	DIRETOR	ELCINAZ@GMAIL.COM
33	Ruy dos Santos	SINTEPAV	71 99 15 9933	ASSESSOR	
34	José Balle	SINTEPAV	88 02 1827	DIRETOR	
35	MAURÍCIO BRAUN SANTOS	SINTEPAV	75 99 54 6477	ASSESSOR	
36	Sinício Bispo da Silva	SINTEPAV	71) 99 36 4027	DIRETOR	
37	Thales dos Santos Braga	SINTEPAV	71. 9632 8946	DIRETOR	
38	ALESSANDRO RIBEIRO	SINTEPAV	43- 46 245420	ASSESSOR	
39	LORD BOSCH DE LIMA	SINTEPAV	9943-2027	ASSESSOR	
40	Robson Rodrigues da Silva	FUNDACIÃO MTE	9127-6350	ENG. CIVIL/SEG. PROPR	ROBSON@GMAIL.COM
41	Alessandro Xavier Souza	SINTEPAV	(31) 81261653	DIRETOR	
42	ANTONIO M. JURITI	SINTEPAV/BA	(71) 2197-7344	ASSESSOR SINDICAL	TOINHO.JURITI@GMAIL.COM
43	Fernando dos Santos	SINTEPAV/BA	9636-7345	DIRETOR	
44	ELDER BRITO	SINTEPAV/BA		DIRETOR	
45	Agustinho B de Jesus	SINTEPAV	96352624	DIRETOR	

Projeto "Estratégias para Redução da Informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil" – Contrato nº 06/2013

I Oficina de Diálogo Social do Piloto da Construção

Local: Salvador/BA

Horário: 09h00 às 18h00

LISTA DE PRESENÇA		DATA: 22/08/2013			
	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ATIVIDADE PROFISSIONAL	E-MAIL/RUBRICA
46	GABRIEL PITON BITENCOURT	SUTEPAV/DAB	71 96822893	ADVOGADO	gabriel@notmail.com
47	Flávio Cumming da Silva	DAB/SINTEPAV	71 9166-8359	ADVOGADO	flavio@cpd.adu.br
48	Miguel dos Santos	SINTEPAV	71 99156730	ASSUM	
49	Nádia Dourado de A. Costa	RECEITA FEDERAL	71 99510431	AUDITORA FISCAL	
50	Sandra Valente Saude	SINDUSCON-BA	71 81011162	superintendente	ssande@superintendencia-sinduscon-ba.com.br
51	JOÃO BATISTA C. VASCONCELOS	SINDUSCON-BA	71 36966020	CELESTE R.T.	joao@SINDUSCON-BA.com.br
52	Edmilson Rodrigues	FETAACOM-BA	91954415	diretor	
53	Anderson Gusmão de Azevedo	SINTEPAV	71 99073279	diretor	ANDERSON@SINTEPAV-DAB.02
54	Roberto Maia	DIEESE	61 84821066	responsavel	
55	CRISTIANE CARVALHO	DIEESE	71 99383568	ASSESSORA	cristiane@dieese.org.br
56	EUCLESIO M. FIXATTI	SINDUSCON-BA	41 99725342	VICE PRES. ADMINISTR.	euclesio@SINDUSCON-BA.com.br
57	Adalberto Galvão	SINTEPAV	99146223		
58					
59					
60					

Projeto "Estratégias para Redução da Informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil" – Contrato nº 06/2013

I Oficina de Diálogo Social do Piloto da Construção

Local: Salvador/BA

Horário: 09h00 às 18h00

LISTA DE PRESENÇA		DATA: 23/08/2013			
	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ATIVIDADE PROFISSIONAL	E-MAIL/RUBRICA
1	VALDELI ROSA DA SILVA	SINTEPAV	(71) 9907-6947	At. Práticas	valdeli@sintepav.org.br
2	Wagner de Jesus dos Santos	SINTEPAV	71) 9912-9933	Assessoria	Wagner@sinthepav.org.br
3	Sinecio Bispo da Silva	Sintepav	71/99364027	Director	Sinecio@sintepav.org.br
4	Rosiel dos Santos	SINTEPAV	3702-1080	ASSISTENTE	ROSIEL.SANTO@HOTMAIL
5	Edmilson Rodrigues	FETAACOM.BR	91954415	DIRETORIA	Edmilson@fetaacom.br
6	Wilton Freitas	ICM	(11) 98280 0097	Repres. Regional Am. Latina	wilton.freitas@bwint.org/UF
7	Paulo Roberto S. dos Santos	SINTEPAV	71 9912 9864	Contabilista	PauloRoberto-S@sinthepav.org.br
8	RUTH COELHO MONTEIRO	FONÇASINDICAL	(11) 979929581	Secret. Cidadania e DdHh	RuthCoelho@foncasindical.org.br
9	IGOR DE ANDRIM GOMES	SINICON	(11) 3342 0044	IGOR@SINICON.ORG.BR	Igor@sinicon.org.br
10	ROSQUE HAID	DIIESE	(61) 8482-1066	Assessoria	rosque@diiese.org.br
11	ELIENAI R. SANTOS	SINTEPAV	71 9915 1772	DIRETORIA	Elienai@sintepav.org.br
12	Charles Santos da Silva	SINTEPAV	71.3612.8131	ASSESSOR	Charles@sintepav.org.br
13	ASSISANDRA XAVIER SOUZA	SINTEPAV	911 711 2393	Assessoria	Assisandra@sintepav.org.br
14	Fon dos Santos	SINTEPAV	71 9915 7607	Director	Fon@sintepav.org.br
15	Paulo Roberto S. dos Santos	SINTEPAV	71-9632-8610	DIRETORIA	PauloRoberto-S@sinthepav.org.br

Projeto "Estratégias para Redução da Informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil" – Contrato nº 06/2013

I Oficina de Diálogo Social do Piloto da Construção

Local: Salvador/BA

Horário: 09h00 às 18h00

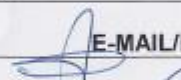
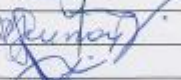


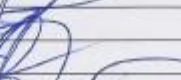


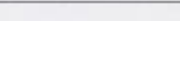



LISTA DE PRESENÇA		DATA: 23/08/2013			
	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ATIVIDADE PROFISSIONAL	E-MAIL/RUBRICA
16	Andrea Rufato	MPS	61 2021 5309	Gestora	andrea.rufato@prev.dimias.gov.br
17	Gulher Berini	SINTEPAV	9637 7020	DIRETOR	
18	ALEXSANDRA SANTOS RIBEIRO	SINTEPAV	71 9624 5420	ASSESSOR	ALEXSANDRA.RIBEIRO@HOTMAIL.COM
19	Fracondo Santos Alencar	SINTEPAV		DIRETOR	
20	Anderson Gusato	SINTEPAV	21 9707 3277	DIRETOR	
21	CRISTIANE GARRIDO	DIEESE	71 9938 5568	DIEESE	cristiane.garrido@dieese.org.br
22	SARA REGINA CONCEIÇÃO SARA	SINTEPAV BA	71 9915-6954	ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO	SARA@SINTEPAV.BA.COM.BR
23	URVIRAZA RA MENDRADO	SINTEPAV BA	71 9939 2140	ASSESSOR	
24	MUNIZ MARINHO SANTO	SINTEPAV BA	71 9951 6477	ASSESSOR	
25		SINTEPAV	81 8938 2302	DIRETOR	
26	Walter da Silva Lima	II	41 9978 5852	DIRETOR EXER	
27	EUGENIO M. FINATA	SINDUSUN	41. 9922 5342	VICE PRES. ADM.	eugenio@sinusun.ba.com.br
28	JOAO BATISTA	SINDUSUN	71 8233 8922	GER. RH	joao@sinusun-ba.com.br
29	Natalli Machado Souza	DIEESE	61 9312-1808	ASSISTENTE COORDENADOR	natalli@dieese.org.br
30	José Roberto Pereira	IFBA	61 8152 7644		

Projeto "Estratégias para Redução da Informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil" – Contrato nº 06/2013

I Oficina de Diálogo Social do Piloto da Construção

Local: Salvador/BA

Horário: 09h00 às 18h00

LISTA DE PRESENÇA				DATA: 23/08/2013	
	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ATIVIDADE PROFISSIONAL	E-MAIL/RUBRICA
31	Luciano Lima	SINTERPAV	71 96863275	ASSESSOR	
32	Bryan Sumarello	FOLHA SINDICAL	71 9824-7903	IMPRESSA	
33	Emerson S. Gomes	SINTERPAV-BA	75 9933-0038	DIRETOR	
34	M ^{te} BERNARDDES BELLO	RECINTO DAF-SOR	71 3486-9759	AUDITOR FISCAL	
35	JOÃO BOSCO DE LIMA	ASS. SINTERPAV	71-9943-2027	ASSESSOR	
36	Mário Raimundo Santos	SINTERPAV	71-99156730	ASSESSOR	
37	JOSE DOMINGOS ALHO	SINTERPAV	71 799253284	DIRETOR	
38	Paulo Roberto				
39	Adalberto Colégio	SINTERPAV	7199146203	Presidente Sít	
40	Walter de Souza Filho	SINTERPAV	99146477	Diretor	
41	Manoel Dommen F. Braga	Recinto Federal	99510471	Auditor Fiscal	
42	ANTONIO M. LIMA	SINTERPAV/BA	71 97-7344	ASSESSOR	
43					
44					
45					